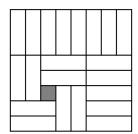


Samuel Feitosa

Um problema de motivação

O leitor já deve ter se deparado alguma vez com problemas recreativos, mais popularmente conhecidos como *Puzzles* ou Quebra-cabeças, que contêm alguma pergunta divertida cuja solução depende de algum argumento matemático ou do emprego de alguma TÉCNICA inusitada. Esse é o propósito do exercício a seguir.

Exercício 1. *Um triminó é um retângulo* 3×1 . *Um monominó é um único quadrado* 1×1 . *Quais as possíveis posições de um monominó em uma cobertura de um tabuleiro* 8×8 *usando* 21 *triminós e* 1 *monominó?*



Convidamos o leitor a tentar resolvê-lo antes de continuar a ler nas próximas linhas a solução (inesperada) que envolverá números complexos.

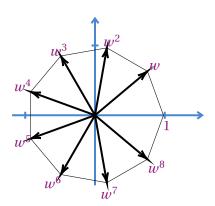
Preliminares

Dado um n inteiro positivo, uma raiz n-ésima da unidade é qualquer número complexo w que satisfaz a equação

$$x^n = 1. (1)$$

Um desses números é $w=\cos\frac{2\pi}{n}+i \sin\frac{2\pi}{n}$ e qualquer outro que também satisfaz a equação é uma de suas potências:

$$w^2, w^3, w^4, \dots$$



Essas potências são os vértices de um polígono regular de n lados com centro na origem. Existe uma estrutura algébrica atrelada às raízes de (1) que cria uma importante conexão com fenômenos de contagem. A primeira parte dessa estrutura é que o produto de quaisquer duas raízes também é uma raiz. De fato, se $x_1^n = 1$ e $x_2^n = 1$, então $(x_1x_2)^n = 1$. A segunda parte é que o inverso de uma raiz também é uma raiz, pois se $x^n = 1$ então $(1/x)^n = 1$. A tabela a seguir é um exemplo de *tabuada* multiplicativa das raízes cúbicas da unidade, i.e., das raízes de $x^3 = 1$. Note que $w^3 = w^0 = 1$.

Vejamos um exercício envolvendo uma raiz quarta da unidade e números binomiais.

Exercício 2. (ITA) Para cada n, temos que

$$1 - \binom{4n}{2} + \binom{4n}{4} - \dots - \binom{4n}{4n-2} + 1$$

é igual a:

$$\begin{array}{ll} a) \ (-1)^n \cdot 2^{2n} & b) \ 2^{2n} & c) \ (-1)^n \cdot 2^n \\ d) \ (-1)^{n+1} \cdot 2^{2n} & e) \ (-1)^{n+1} \cdot 2^n. \end{array}$$

Solução. Para calcular a soma dos números binomiais de índices pares ou ímpares, é conhecido o uso da soma $(1+1)^n + (1-1)^n$. Como $i^2 = -1$, para encontrar a soma alternada descrita no problema, calculemos

$$(i+1)^{4n} = \sum_{k=0}^{4n} {4n \choose k} i^k$$

$$((i+1)^2)^{2n} = \sum_{j=0}^{2n} {4n \choose 2j} i^{2j}$$

$$+ \sum_{j=0}^{2n-1} {4n \choose 2j+1} i^{2j+1}$$

$$(2i)^{2n} = \sum_{j=0}^{2n} {4n \choose 2j} (-1)^j$$

$$+ i \left(\sum_{j=0}^{2n-1} {4n \choose 2j+1} (-1)^j\right).$$

Como $(2i)^{2n} = (-1)^n 2^{2n}$ é número real, podemos concluir que

$$\sum_{j=0}^{2n} {4n \choose 2j} (-1)^j = (-1)^n 2^{2n} e$$

$$\sum_{j=0}^{2n-1} {4n \choose 2j+1} (-1)^j = 0.$$

A resposta é a letra A.

Outra propriedade relevante sobre raízes nésimas da unidade é que a soma de todas elas é sempre zero. Para verificar isso, se $w = \cos\frac{2\pi}{n} + i \sin\frac{2\pi}{n}$, então $w^n - 1 = 0$ e daí

$$(w-1)(w^{n-1}+w^{n-2}+...w+1)=0.$$

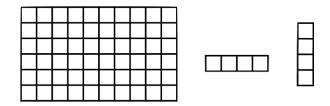
Como $w \neq 1$, temos

$$w^{n-1} + w^{n-2} + w + 1 = 0$$

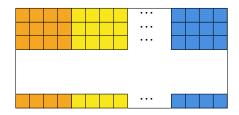
De forma mais geral, se $n \nmid k$, como $w^k \neq 1$, temos

$$w^{k(n-1)} + w^{k(n-2)} + \dots w^k + 1 = \frac{w^{nk} - 1}{w^k - 1}$$
$$= \frac{1 - 1}{w^k - 1}$$
$$= 0.$$

Agora, vejamos uma aplicação real em um problema de combinatória. É possível cobrirmos um tabuleiro 6×10 com peças 1×4 , que podem ser colocadas na vertical ou horizontal sem sobreposição?



Uma abordagem natural é contar o total de quadradinhos do tabuleiro, que é $6 \cdot 10 = 60$, e notar que ele é múltiplo de 4. Assim, precisaríamos de 60/4 = 15 peças 1×4 para cobrir. Infelizmente, apenas essa condição não é suficiente. Por exemplo, apesar de um tabuleiro 2×2 ter uma quantidade de quadradinhos múltiplo de 4, claramente não podemos cobri-lo com peças 1×4 . Por outro lado, se uma das dimensões do tabuleiro for múltiplo de 4, é fácil imaginar uma cobertura: basta cobrir esse lado com peças enfileiradas e repetir essa configuração nas demais linhas ou colunas.



O próximo teorema responde essa pergunta em geral.

Teorema 1. (Klarner) Sejam m, n, p inteiros positivos dados. Se podemos cobrir um tabuleiro $m \times n$ usando peças $1 \times p$, sem sobras ou superposições de peças, então p divide m ou p divide n.

Demonstração. Suponha que podemos cobrir o tabuleiro como se pede. Para que a peça caiba no tabuleiro, devemos ter $p \le \max\{m, n\}$. Particione o tabuleiro em m linhas $1 \times n$ e n colunas $1 \times m$, numerando as linhas do mesmo de cima para baixo, de 1 a m, e as colunas da esquerda para a direita, de 1 a n (como em uma matriz $m \times n$). Em seguida escreva, na casa

Revista de Matemática Hipátia

ij do tabuleiro, o número complexo w^{i+j} , em que $w=\mathrm{cis}\,\frac{2\pi}{p}.$ A soma de todos os números escritos na linha i é

$$w^{i+1} + w^{i+2} + \dots + w^{i+n} = w^{i}(w + w^{2} + \dots + w^{n})$$
$$= w^{i+1} \cdot \frac{w^{n} - 1}{w - 1}.$$

Somando agora para todas as linhas, podemos concluir que a soma dos números no tabuleiro é

$$\sum_{i=1}^{m} w^{i+1} \cdot \frac{w^n - 1}{w - 1} = w^2 \cdot \frac{w^n - 1}{w - 1} \cdot \frac{w^m - 1}{w - 1}.$$

Vamos calcular essa soma agora de outra maneira. Considere uma peça $1 \times p$ na horizontal ocupando as casas de entradas:

$$(i j), (i + 1 j), (i + 2 j)...(i + p - 1 j).$$

A soma dos números correspondentes a essas casas é

$$\begin{array}{rcl} w^{i+j} + w^{i+1+j} + w^{i+2+j} + \dots w^{i+p-1+j} &=& \\ w^{i+j} \cdot (1+w+\dots+w^{p-1}) &=& \\ w^{i+j} \cdot \frac{w^p-1}{w-1} &=& \\ &=& 0. \end{array}$$

O mesmo argumento se aplica quando a peça está na vertical. Assim, como o tabuleiro pode ser coberto, agrupando os números das casas pertencentes a uma mesma peça, podemos concluir que a soma total dos números do tabuleiro é 0. Ou seja,

$$w^2 \cdot \frac{w^n - 1}{w - 1} \cdot \frac{w^m - 1}{w - 1} = 0.$$

Para que isso ocorra, devemos ter $w^n - 1 = 0$ ou $w^m - 1 = 0$ e assim $p \mid n$ ou $p \mid m$. Para verificar que é sempre possível cobrir o tabuleiro quando uma de suas dimensões é divisível por p, basta imitar a figura anterior.

O próximo exercício é uma aplicação direta das ideias da demonstração anterior

Exercício 3. (Olimpíada Russa) Encontre o menor inteiro n tal que um tabuleiro $n \times n$ pode ser particionado em subtabuleiros 40×40 e 49×49 de modo que ambos os tipos de quadrados estejam presentes na partição.

Solução. Assim como na solução anterior, vamos considerar uma numeração para as linhas e colunas do tabuleiro como em uma matriz $n \times n$ e associar a cada quadradinho (ij) o número complexo $w^i \xi^j$, em que $w = \operatorname{cis} \frac{2\pi}{40}$ e $\xi = \operatorname{cis} \frac{2\pi}{49}$. A soma total dos números escritos no tabuleiro é

$$(w^{1} + w^{2} + \dots + w^{n})(\xi^{1} + \xi^{2} + \dots + \xi^{n}) = \frac{w(w^{n} - 1)}{w - 1} \cdot \frac{\xi(\xi^{n} - 1)}{\xi - 1}.$$

De modo semelhante, se (ij) é o quadradinho do canto superior esquerdo de um quadrado $k \times k$, então a soma de todos os números em seus quadradinhos é

$$\begin{array}{rl} (w^i+w^{i+1}+\ldots+w^{i+k-1})(\xi^j+\xi^{j+1}+\ldots+\xi^{j+k-1}) &= \\ \frac{w^i(w^k-1)}{w-1} \cdot \frac{\xi^j(\xi^k-1)}{\xi-1} &= \\ 0, \end{array}$$

pois se k = 40, então $w^k - 1 = 0$ e se k = 49 então $\xi^k - 1 = 0$. Portanto, caso seja possível tabuleiro com tais quadrados, a soma de todos os números escritos deve ser 0 e daí

$$\frac{w(w^n-1)}{w-1} \cdot \frac{\xi(\xi^n-1)}{\xi-1} = 0.$$

Se $w^n - 1 = 0$ temos $40 \mid n$ e se $\xi^n - 1 = 0$ temos $49 \mid n$. Para tratar desses dois casos, sejam a e b as quantidades de quadrados de tamanhos 40×40 e 49×49 usados na cobertura, respectivamente. Assim, considerando o total de quadrados cobertos, temos

$$n^2 = a \cdot 40^2 + b \cdot 49^2.$$

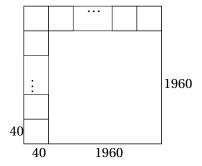
i) Se $40 \mid n$, temos que $40^2 \mid b \cdot 49^2$, e como mdc(40,49) = 1, segue que $40^2 \mid b$. Assim, como a e b são positivos, podemos estimar

$$n^{2} = a \cdot 40^{2} + b \cdot 49^{2}$$

$$> 40^{2} \cdot 49^{2}$$

$$= (40 \cdot 49)^{2}.$$

Daí, n é pelo menos $40 \cdot 50 = 2000$. Para mostrar que é possível cobrir um tabuleiro 2000×2000 com tais peças, cubra a borda esquerda e superior com quadrados 40×40 como na figura a seguir.



Para cobrir o restante da região, que é um quadrado de lado $1960 = 40 \cdot 49$, crie 40 linhas e 40 colunas com espaçamento de 49 quadradinhos e cubra com 40^2 quadrados de lado 49.

ii) Se 49 | n, de modo semelhante ao caso anterior, 49^2 | a e dai $n \ge 49 \cdot 41 = 2009 > 2000$.

Considerando ambos os casos, o menor valor possível para n é 2000.

O próximo exercício ilustra a técnica de associarmos *funções geradoras* a problemas de contagem.

Exercício 4. (Olimpíada Chinesa) Encontre o número de subconjuntos de {1,2,3...,2000} tais que a soma dos elementos é divisível por 5.

Solução. Antes de resolver o exercício proposto, considere um enunciado mais simples em que queremos apenas contar quantos subconjuntos de {1,2,3} possuem soma de seus elementos igual a 3. Um solução seria listar explicitamente todos os 8 subconjuntos e calcular para cada um deles a soma de seus elementos:

Considere agora o polinômio

$$p_3(x) = (1+x)(1+x^2)(1+x^3)$$
$$= x^6 + x^5 + x^4 + 2x^3 + x^2 + x + 1.$$

Para obter a expressão da última linha, utilizamos a propriedade distributiva. Note que cada monômio de

 $p_3(x)$ pode ser associado a um subjunto de $\{1,2,3\}$. Por exemplo, o monômio x^4 surge através do produto $x^1 \cdot 1 \cdot x^3$, que pode ser interpretado da seguinte forma: no primeiro parênteses escolhemos x^1 , no segundo não escolhemos x^2 e no terceiro escolhemos x^3 . Essas escolhas podem ser associadas ao subconjunto $\{1,3\}$. Note que, associadas ao mesmo monômio x^3 , existem duas escolhas de subconjunto: $x^1 \cdot x^2 \cdot 1$ e $1 \cdot 1 \cdot x^3$. Por isso o seu coeficiente na expressão que determina $p_3(x)$ é 2. É possível fazer uma correspondência biunívoca entre as somas de elementos de subconjuntos de $\{1,2,3,\ldots,n\}$ que valem k e os monômios x^k que aparecem no desenvolvimento de

$$p_n(x) = (1+x)(1+x^2)\dots(1+x^n).$$

Assim, para resolver o problema, basta somarmos todos os coeficientes dos monômios x^k em $p_{2000}(x)$ quando k é um múltiplo de 5. Para calcular essa soma vamos precisar das raízes quintas da unidade! Seja $w = \operatorname{cis} \frac{2\pi}{5}$. Como w, w^2 , w^3 e w^4 são as raízes de $1 + x + x^2 + x^3 + x^4 = 0$, segue que

$$1 + x + x^2 + x^3 + x^4 = (x - w)(x - w^2)(x - w^3)(x - w^4).$$

Substituindo x = -1, temos

$$1 = (1+w)(1+w^2)(1+w^3)(1+w^4).$$

Portanto,

$$\prod_{j=1}^5 (1+w^{5k+j}) = (1+w)(1+w^2)(1+w^3)(1+w^4)(1+1) = 2.$$

Assim,

$$p_{2000}(w) = \prod_{k=0}^{399} \prod_{j=1}^{5} (1 + w^{5k+j}) = \prod_{k=0}^{399} 2 = 2^{200}.$$

De modo análogo, podemos provar que

$$p_{2000}(w^2) = p_{2000}(w^3) = p_{2000}(w^4) = 2^{400}$$
.

Além disso, é fácil ver que $p_{2000}(1) = 2^{2000}$. Como $1^k + w^k + w^{2k} + w^{3k} + w^{4k} = 0$, se $5 \nmid k$, e 5 em caso contrário, se $l = \frac{2000 \cdot 2001}{2}$ e

$$p_{2000}(x) = \sum_{i=0}^{l} a_i x^i,$$

segue que

$$\sum_{j=0}^4 p_{2000}(w^j) = \sum_{i=0}^l a_i (1 + w^i + w^{2i} + w^{3i} + w^{4i}) = \sum_{i\equiv 0 \pmod{5}} 5a_i.$$

Finalmente, o número que procuramos é dado por

$$\sum_{i \equiv 0 \pmod{5}} a_i = \frac{1}{5} \sum_{j=0}^4 p_{2000}(w^j)$$
$$= \frac{2^{2000} + 4 \cdot 2^{400}}{5}.$$

A solução do problema original

Para resolver o problema original, novamente vamos considerar uma numeração para as linhas e colunas do tabuleiro como em uma matriz 8×8 , mas dessa vez vamos associar a cada quadradinho (ij) o monômio $x^i y^j$. A soma de todos os monômios escritos nas casas do tabuleiro gera o polinômio

$$p(x, y) = (x + x^{2} + ... + x^{8})(y + y^{2} + ... + y^{8})$$
$$= xy \cdot \frac{x^{8} - 1}{x - 1} \cdot \frac{y^{8} - 1}{y - 1}.$$

Considere agora uma cobertura qualquer do tabuleiro e suponha que o monominó ocupa a casa (ab). Se um triminó na posição horizontal tem como casa do canto esquerdo a posição (ij), a soma dos seus monômios associados é

$$x^i y^j + x^{i+1} y^j + x^{i+2} y^j = x^i y^j (1 + x + x^2).$$

Portanto, a soma de todos os monômios em peças na horizontal corresponde a um polinômio múltiplo de $(1+x+x^2)$, digamos o $(1+x+x^2)q_1(x,y)$. De modo análogo, a soma de todos os monômios escritos nas peças na vertical é um polinômio múltiplo de $1+y+y^2$, que denotaremos por $(1+y+y^2)q_2(x,y)$. Assim,

$$p(x, y) = (1 + x + x^2)q_1(x, y) + (1 + y + y^2)q_2(x, y) + x^a y^b.$$

Seja $w = \operatorname{cis} \frac{2\pi}{3}$. Como $1 + w + w^2 = 0$, podemos concluir que

$$w^{a}w^{b} = p(w, w)$$

$$= w^{2}\frac{w^{8}-1}{w-1} \cdot \frac{w^{8}-1}{w-1}$$

$$= w^{2}\frac{w^{2}-1}{w-1} \cdot \frac{w^{2}-1}{w-1}$$

$$= w^{2}(w+1)^{2}$$

$$= 1$$

e

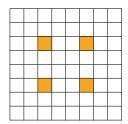
$$w^{a}w^{2b} = p(w, w^{2})$$

$$= w^{3}\frac{w^{8}-1}{w-1} \cdot \frac{w^{16}-1}{w^{2}-1}$$

$$= \frac{w^{2}-1}{w-1} \cdot \frac{w-1}{w^{2}-1}$$

$$= 1.$$

Como $w^k = 1$ apenas quando k é um múltipo de 3, podemos concluir que a + b e a + 2b são multiplos de 3 e, consequentemente, a e b são múltiplos de 3. Isso nos diz que as únicas posições que podem receber o monominó em uma cobertura são as que estão pintadas de laranja na próxima figura e representam as posições (3,3), (3,6), (6,3) e (6,6).



Para verificar que todas elas são possíveis, perceba que a primeira cobertura apresentada no enunciado nos garante que uma delas é admissível. Agora perceba que basta rodar o tabuleiro três vezes por 90° no sentido horário para obter coberturas para as outras três posições. Isso conclui a solução.

Exercícios e sugestões de leituras

Exercício 5. (IME) Mostre que

$$\sum_{k \equiv 0 \pmod{3}} \binom{n}{k} = \frac{1}{3} \left[2^n + 2\cos(n\pi/3) \right].$$

Dica: Seja $q(x) = (1 + x)^n$ e $w = cis \frac{2\pi}{3}$. Quanto vale $q(1) + q(w) + q(w^2)$?

Exercício 6. (IMO 1974) Prove que o número

$$\sum_{k=0}^{n} {2n+1 \choose 2k+1} 2^{3k}$$

 $n\tilde{a}o$ é divisível por 5 para qualquer inteiro $n \ge 0$.

Dica: Perceba que $2^3 \equiv -2 \pmod{5}$ e que a soma dada tem o mesmo resto que $\sum_{k=0}^{n} {2n+1 \choose 2k+1} (-2)^k$ na divisão por 5. Em seguida, faça a expansão binomial do número $(1+i\sqrt{2})^{2n+1}$.

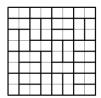
Exercício 7. (Olimpíada de São Petesburgo) A sequência finita $a_1, a_2, ..., a_n$ é chamada p-balanceada se qualquer soma da forma $a_k + a_{k+p} + a_{k+2p} + ...$ é a mesma para qualquer k = 1, 2, ..., p. Prove que se a sequência com 50 membros é p-balanceada para p = 3, 5, 7, 11, 13, 17 então todos estes números são iguais a zero.

Exercício 8. (Fórmula da Multisecção) Se $f(x) = \sum_k a_k x^k$, mostre que

$$\sum_{k \equiv r \pmod{m}} a_k x^k = \frac{1}{m} \sum_{s=0}^{m-1} w^{-rs} f(w^s x),$$

em que $w = e^{2\pi i/m}$.

Uma pergunta interessante que poderia ser feita na linha da discussão do problema original é determinar de quantos modos podemos cobrir o tabuleiro 8 × 8 com 21 triminós e 1 monominó?



Para um tabuleiro 8×8 sendo coberto apenas com dominós, que são peças 2×1 , existem 12988816 coberturas dele com 32 dominós. A figura anterior ilustra uma delas. Na referência [5] o leitor poderá encontrar a seguinte (surpreendente) fórmula para o número de coberturas de um tabuleiro $m \times n$ com dominós:

$$\left[\prod_{k=1}^{m}\prod_{l=1}^{n}\left(2\cos\frac{\pi k}{m+1}+2i\cos\frac{\pi l}{n+1}\right)\right]^{1/2}.$$

O problema original é da referência [2]. Para aplicações de raízes da unidade, como no Teorema de Klarner, recomendamos o capítulo 13 do excelente [1].

Bibliografia

[1] A. C. Muniz Neto, An Excursion Through Elementary Mathematics, Volume III: Discrete Mathematics and Polynomial Algebra, 1st ed. Springer, 2018.

- [2] R. Honsberger, *In Polya's Footsteps: Miscellane-ous Problems and Essays*, Mathematical Association of America, 1997.
- [3] E. Lozansky and C. Rousseau, *Winning Solutions*, 1st ed. Springer, 1996.
- [4] T. Andreescu, Z. Feng, and G. Yu, *Mathematical Olympiads 2000-2001: Problems and Solutions from Around the World*, 1st ed. Mathematical Association of America, 2003.
- [5] J. Matousek and J. Nesetril, *Thirty-three Miniatures: Mathematical and Algorithmic Applications of Linear Algebra*, American Mathematical Society, 2010.



Samuel Feitosa é professor na Universidade Federal da Bahia desde 2012. Foi medalhista de Bronze na Olimpíada Internacional de Matemática em 2003 e é membro da Comissão Nacional de Olimpíadas de Matemática da Sociedade Brasileira de Matemática

(SBM). Contribui ativamente na organização de olimpíadas e treinamentos de alunos para diversas competições matemáticas nacionais e internacionais.